

Ricardo Reis

**Que mais que um ludo ou jogo é a extensa vida,**

Que mais que um ludo ou jogo é a extensa vida,  
Em que nos distraímos de outra coisa —  
    Que coisa, não sabemos —;  
Livres porque brincamos se jogamos,  
Presos porque tem regras todo jogo;  
    Quem somos? quem seremos?  
Feliz o a quem surge a consciência  
Do jogo, mas não toda, e essa dele  
    Em o saber perdê-la.

27-10-1932

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 169.